

CARVALHO, Simone Cristina Carvalho. A aquisição da língua portuguesa escrita pelo aluno surdo. Bragança Paulista, SP: FESB, 2011. (IMPRESSO)

## RESUMO

Este estudo enfoca a aquisição da Língua Portuguesa, na modalidade escrita, por crianças surdas usuárias da Língua Brasileira de Sinais. Sendo levado em consideração que a língua natural do surdo é a Língua Brasileira de Sinais, sua primeira língua (L1) e a Língua Portuguesa sua segunda língua (L2). A aprendizagem da Língua Portuguesa por alunos surdos acontece de modo diferente das crianças ouvintes, que aprendem a língua majoritária em casa, na interação com a família, a maioria das crianças surdas chega a escola sem adquirir uma língua, pois filhos de pais ouvintes são expostos a língua oral. Durante muito tempo os surdos foram tratados como imbecis e pensava-se que eles não podiam ser educados ou conviver com a sociedade, ou mesmo terem direitos e deveres sociais. A educação do surdo vem marcada com histórias de preconceito, exclusão social imposição de uma língua e uma cultura ouvinte dominante. Nos dias atuais o que é garantido pela legislação é os direitos das pessoas surdas, de terem sua língua respeitada e o seu espaço na sociedade. Todas as propostas educacionais colocam como objetivo o desenvolvimento pleno das capacidades do surdo, mas sabe-se que na prática não é bem isso que acontece. A proposta de uma educação bilíngue segundo os estudiosos atuais seria a mais adequada para o ensino das crianças surdas, mas a sua implantação nas escolas públicas ainda apresenta dificuldades, como o apoio da família, capacitação de professores, material didático, recursos tecnológicos. A educação da criança surda ainda gera muita discussão, e há muito a se caminhar. Faz-se necessário que as leis sejam aplicadas e que as diferenças entre surdos e ouvintes sejam respeitadas.